



ORVALHO DE LUZ

Francisco Cândido Xavier.
Espíritos Diversos.

.....	03
Acordes da Verdade	04
Adiantamentos	05
Amor	06
Amor e Reencarnação	07
Amor em toda a parte	08
Aos companheiros da Terra	09
Conclusões	10
Confete	11
Da Verdade e do Perdão	12
Dedução	13
Deduções do Caminho	14
Definições	15
Em torno da Prece	17
Frases Breves	18
Legendas da Felicidade	20
Legendas do Amor	21
Letreiros da Morte	22
Mãe que partiu	23
Nos domínios do verbo	24
Notas breves	25
Notas da estrada	26
Preceitos	27
Palavras	28
Perguntas e respostas	29
Ramo de amor e saudade	30
Ramo de rimas	31
Ramos de trovas	32
Reencarnados	33
Reflexões	34
Registros	35
Rimas da vida	36
Rimas singelas	37
Simple notas	38
Temas da estrada	39
Temas da morte	40
Temas do dinheiro	42
Trovas da afeição terrestre	43
Trovas da mulher	44
Trovas da oração	45
Trovas de aviso	46
Trovas para Jesus	47
Vaso de Trovas	49

ORVALHO DE LUZ

Emmanuel

Orvalho de Luz – O título escolhido para a coleção de gemas espirituais, em forma de trovas, que os poetas amigos derramam da Imortalidade por oferta de amor aos homens, nossos irmãos. A nosso ver, nenhum nome mais adequado e mais feliz, porque os pensamentos aqui entesourados semelham sorrisos e lágrimas, diamantes e estrelas de paz e alegria, instrução e beleza que se destinam, - conforme os elevados propósitos dos autores -, a consolar e bendizer os nossos companheiros de experiência nas trilhas da Humanidade.

Gotas de emoção e sabedoria possam elas envolver as almas nas sublimes irradiações da Vida Superior: e pepitas de inteligência que venham a enriquecer o caminho das criaturas, são nossos votos veementes.

Entregando-te assim, leitor amigo, as páginas sinceras e despretensiosas daqueles que comungam conosco o aprendizado da Vida Maior, esperamos que as sementes de luz aqui enceleiradas consigam produzir o máximo de reconforto e esperança, ensinamento e reflexão, no solo do espírito, ao mesmo tempo em que rogamos ao Senhor abençoe e inspire sempre os trovadores amigos – a eles e a nós.

Uberaba, 1 de fevereiro de 1969.

EMMANUEL

ACORDES DA VERDADE

Sabino Batista

As penas chegam depressa
E vão-se devagarinho,
Pois somos sempre nós mesmos
Quem lhes prepara o caminho,

Preceito claro da vida
Nos destinos mais vulgares:
Serás tanto mais feliz
Quanto menos desejares.

Onde estejas quanto possas,
Ajuda em favor de alguém...
Origem de todo mal:
Ignorância do bem.

Quem dá para receber,
Quem no que dá põe valia,
Não favorece, nem dá,
Tão - somente negocia.

Nunca vejas no vizinho
Defeitos, fraquezas, taras...
A ostra mora no lodo
Criando perolas raras.

ADIANTAMENTOS

Francisco Ricardo

Pessoa que tem saúde
E diz que a alegria tarda
Abra os ouvidos e escute
O choro da retaguarda.

Só pregação para a fome
Cheia de angustia e de insônia –
Conversa de caridade
Em traje de cerimônia.

Das dores que tenho visto
Nenhuma fere na estrada
Como achar uma criança
Que chora desamparada.

Ai daquele que não tem.
No vento da insegurança,
Uma lanterna de crença
Que lhe resguarde a esperança.

Se eu fizesse o dicionário,
Onde o “S” tem ação,
Eu deixaria a saudade,
Mas tirava a solidão.

AMOR

Ulisses Bezerra

Fala de amor lembra a vida
Da fonte que se abandona.
Amor é água escondida
Que nunca subiu á tona.

Amor - sorriso na estrada,
Migalha de luz e pão!...
Amor – lágrima chorada,
Gerando consolação.

AMOR E REENCARNAÇÃO

Lívio Barreto

Recordar vidas passadas,
No afeto que nos acena,
Dói tanto no coração
Que não sei se vale a pena.

Amor, se ama em verdade,
Ninguém há que o desarruma,
Pode casar muitas vezes
Mas ama somente numa.

AMOR EM TODA PARTE

Francisco Otaviano

Amor puro – apoio certo,
Luz que ampara e aperfeiçoa.
Deus que nos chama de perto,
No passo de outra pessoa.

AOS COMPANHEIROS DA TERRA

Américo Falcão

Pouca gente vence a prova
Do amor que de amor se aparta:
Depois do morto na cova,
Olho enxuto e mesa farta.

Raciocínio calmo e fundo,
Cultiva na direção,
Muito crime neste mundo
Tem nome de coração.

Atende aos próprios misteres,
Evita a cabeça tonta,
De tudo quanto fizeres
Prestarás estrita conta.

Não faças sombra ou deserto
A interrogar o porvir.
A estrada responde certo
A quem procura servir.

Alfaia, jóia e tesouro
São grilhões de encarcerar,
Águia de garras no touro
Não consegue voitar.

Na morte, convém saber,
È novo câmbio a seguir.
Quem guardou, toca a perder,
Quem deu, vem a possuir.

O vivo goza e delira
Em títulos de espavento.
O morto pede à mentira
A esmola do esquecimento.

CONCLUSÕES

Regueira Costa

Estuda, ensina, esclarece,
Mas foge á palavra oca.
Apenas colher vazia
Acaba ferindo a boca.

O bem reúne três modos:
Caridade – obrigação:
Benevolência – dever:
Esmola – devolução.

Abriga-te na humildade,
Não busques mundana estima.
O outro afunda no mar.
A palha fica por cima.

CONFETE

Lopes Filho

Enaltecer e louvar
São quais remédios terrenos
Que não se deve aplicar
Nunca demais, nem de menos.

DA VERDADE E DO PERDÃO

Augusto de Oliveira

Verdade lembra estrela
Quebrada em montão de lodo,
Cada pessoa que a busca,
Encontra parte do todo.

Eis a norma da vingança
De formação garantida:
Desculpar sem condições
A quem nos golpeia a vida.

Não olhes faltas alheias...
Na Terra, em qualquer lugar,
Não há ninguém que não tenha
Alguma conta a pagar.

Recebe sem amargura
Separação e insucesso,
Se não houvesse mudança,
Não haveria progresso.

Ensinamento que a vida
Expõe sem qualquer disfarce:
Ninguém procure prender
Quem procura libertar-se.

Se sofres, pensa no tempo,
O sábio sereno e mundo.
Entrega as mágoas ao tempo
Que o tempo resolve tudo.

DEDUÇÃO

Souza Lôbo

Verdade – bênção de Deus –
Ampara a todos, porém
É como o sol que ilumina,
Mas não enfeita a ninguém.

DEDUÇÕES DO CAMINHO

Leôncio Correia

Aviso sem endereço:
Ilusão é sempre assim.
Muito doce no começo.
Muito amargosa no fim.

Provérbio justo e sereno
Que não falha onde se aplica:
Quanto melhor o terreno
Mais propenso á tiririca.

Pensamento lapidar
Quer não se pode esquecer:
Quem não se pode esquecer:
Quem para de trabalhar
Começa logo a morrer.

Sábio que vive encoberto
Sem dar das luzes que tem:
Tamareira no deserto
Quando não serve a ninguém.

Sabedoria de lei
Nas leis da Sabedoria:
Quem sabe dizer “não sei”.
Não inventa fantasia.

Dos ensinosa vida afora.
Nunca vi assim tão grande:
Felicidade não mora
Onde trabalha não ande.

Ao destino que se entorte
Não recuses simpatia:
Provação é igual à morte,
Cada qual tem o seu dia.

A caridade, amor puro, -.
Crédito vivo em ação,
A prece – saque seguro,
Na hora da petição.

DEFINIÇÕES

Casimiro Cunha

Trabalha constantemente,
Se queres ser nobre e forte,
O braço estendido à inércia
Oculta o favor da sorte.

Ama o trabalho singelo
Em doces gestos risonhos.
Mais valem dois pés servindo
Que as asas de muitos sonhos.

Se alguém te insulta a ferir-te
O anseio de amor e paz,
Não lamentes, nem te irrites...
Calando-te, vencerás.

Ajuda quanto puderes,
Espalha a consolação,
Ninguém consegue escapar
Ao tempo de provação.

Em toda e qualquer contenda,
Com quem for, seja onde for,
Fugindo, discretamente,
Serás sempre o vencedor.

Muitos “poucos” reunidos
Levantam obra esmerada
Porque, às vezes, poucos “muitos”
Acaba em luta e nada.

Vive acima da calunia
Em que a maldade se exprime.
Aos olhos tristes da inveja
A própria virtude é crime.

Fiscaliza as palavrinhas
De humilde e pequena brasa,
Começa a lavrar o incêndio
Que devora toda a casa.

Vais bem se atendes ao bem.
Quando a duvida te invade.
A prudência vem de Cristo
Quando é sócia da bondade.

Ante os problemas dos outros
Emudece os lábios teus.
Em tudo sempre supomos
Mas quem sabe é sempre Deus.

EM TORNO DA PRECE

Alexandre Braga

Nas ânsias da alma cativa
As trevas da expiação,
Oração é chama viva
Em meio da escuridão.

Nas águas da desventura.
Ao urros do caos violento,
Oração é nau segura,
Varando monção e vento.

Nos espinheiros de dor,
Pés sangrando na subida,
Oração é como a flor
Deitando perfume e vida.

Nos dias de céu convulso,
Sob névoa densa e fria,
Oração é novo impulso
De esperança e de alegria.

Seja na luta ensombrada,
Seja na paz cristalina,
Em todo passo da estrada,
Oração é luz divina.

FRASES BREVES

Casimiro Cunha

Distribui do teu dinheiro
Socorros daquilo ou disso
Mas espalha, sobre tudo
A benção do teu serviço.

Alguém te enxovalha? Esquece.
Ampara a quem te magoa.
O bem puro e invariável,
É força que aperfeiçoa.

O tempo eleva-te os passos
Mas se não queres subir,
O tempo jamais te impede
A vocação de cair.

Quem do palácio faustoso
Aos pobres humilha e arrasa
Renascerá de futuro
No quintal da própria casa.

Controla-te e serve mais
Se a cólera te domina.
Moderação e trabalho
São gênios da medicina.

Onde há fogo surge fumo –
Exclama há quem visite o incêndio
No esforço da salvação.

Seguindo o Mestre que amamos,
A quem te fere a injúria
Perdoa setenta vezes
Sete vezes cada dia.

Onde há fala sem proveito
Sofre o tempo escárnio e furto,
Onde a conversa é comprida
O serviço é sempre curto.

Alivia com bondade
A dor alheia ferida.
Toda verdade imprudente
Alarga os males da vida.

Se a tormenta está rugindo
Continua calmo e brando.
Não olvides na viagem
Que Jesus está velando.

LEGENDAS DA FELICIDADE

José Albano

Felicidade, a contento,
A que, em verdade, se alcança,
Procede do esquecimento
Associado à esperança.

Quem possui mente segura,
Reconforto, diretriz,
Teto, agasalho, cultura.
Na essência, já é feliz.

A ventura se concebe
Só pelo câmbio do bem,
Quanto mais dá mais recebe,
Quanto mais serve mais tem.

Felicidade, a saber,
Tem um programa a seguir,
Trabalhar para vencer,
Calar para resistir.

Felicidade que existe
Só numa sílaba é,
Porque a ventura consiste
Em nunca perder a fé.

LEGENDAS DO AMOR

Toninho Bittencourt

Amor mesclado à paixão –
Lava morta na cratera.
Amor que vem da amizade, -
Tesouro que nada altera.

Clame-se amor, devoção,
Carinho, afeto, amizade,
Só é amor se adivinha
A nossa necessidade.

Dos conceitos sobre amor
Tenho este por mais nobre;
Com amor o rico é pobre.

Onde o amor não busque a forma.
De forma franca e selvagem,
O amor recorda Narciso
Procurando a própria imagem.

Amor que o tempo não cria –
Prazer que morre sem fé,
Amor puro lembra a fruta
Que vem madura do pé.

LETREIROS DA MORTE

Roberto Correia

Saudade de alguém que morre
Significa, no fundo,
Aroma do roseiral
Que o morto plantou no mundo.

A morte não provocada
É bênção que Deus envia,
Lembrando noite estrelada
Quando chega o fim do dia.

A Terra – escola bendita.
O sofrimento – lição.
O corpo – a prisão da vida.
A morte – libertação.

Para quem cumpre o dever.
Por mais que o dever enfade
A morte é a cadeia aberta
No dia da liberdade.

Procura o bem, faze o bem.
Não percas tempo, nem vez,
Que a gente leva da vida
Somente a vida que fez.

MÃE QUE PARTIU

Celeste Jaguaribe

Mãe morta!... Em vão me remoço...
Raiz cortada no chão.
Quero abraçar-vos... Não posso,
Filhos do meu coração.

NOS DOMÍNIOS DO VERBO

Deraldo Nevile

Silêncio é caminho de ouro,
Mas se a maldade está pronta
Enquanto a boca se cada,
A mentira toma conta.

Às vezes, uma só frase
É balsamo que alivia.
Uma gota de remédio
Tem a paz da anestesia.

NOTAS BREVES

Mário de Azevedo

Sê caridoso mas justo
Nos casos de mal e bem.
Quem afirma estar com todos
Não é leal a ninguém.

Ouve em silencio as injurias.
Revide – conversa vã.
A verdade é como a vida:
Tem hoje e tem amanhã.

NOTAS DA ESTRADA

Aurílio Braga

Ofensa! Pedrada a esmo,
Que a gente em tudo, aliás,
Só registra a que recebe
Sem saber a que se faz.

Guarda o sorriso no rosto
Se te supões infeliz.
Quem se lamenta ou se queixa
Nunca está mal como diz.

Não duvides do futuro,
Alma triste e fatigada!...
Todo dia, o Sol espanca
As trevas da madrugada.

Saudade, quando aparece,
Ninguém sabe, ninguém conta...
Parece flecha de mel
Trazendo fogo na ponta.

No transito do destino,
Deus pôs leis no coração:
Amizade – sinal verde,
Sinal vermelho – paixão.

PRECEITOS

Ormando Candelária

Enquanto não se entenderem,
Os homens são como vi:
Ao projetar-se nos outros,
Cada qual cuida de si.

Preceito exato da vida
A que não foge ninguém:
Cada um vê bem ou mal,
Conforme os olhos que tem.

Deus é Pai, mas, em verdade,
No amor de Pai que não muda,
Se garante vida a todos,
Só ajuda a quem se ajuda.

Palavras que amparam sempre
Sem sombra, vinagre ou lama,
Nascem somente na fonte
Do coração de quem ama.

Paixão é fogo fazendo
O fumo que acaba em treva...
Depois do fumo há somente
A cinza que o vento leva.

PALAVRAS

Américo Falcão

Traze contigo a palavra
Que ilumine e reconforte,
Toda língua é fiandeira
No pano da própria sorte.

Purifica, purifica
As fontes do coração.
Verbo que ampara e consola
É força, alegria e pão.

Salvadora bagatela
A fala que nos bendiga!
Alma, semeia e semeia
A frase amorosa e amiga.

Palavras!... Nota as palavras,
Ainda que fales sem norte,
Umaz trazem luz e vida,
Outras fazem sombra e morte.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Luiz Pistarini

Lares? Estâncias terrenas.
Família? Quadro comum.
Ligações? Surgem dezenas.
Amor? Há somente um.

RAMO DE AMOR E SAUDADE

Toninho Bittencourt

O amor que ilumina a gente
Não olha passado escuro,
É um facho de luz ardente
Em marcha para o futuro.

Amor que ao perdão se ajusta
Ao brilhante mal comparo,
Quando mais brilha, mais custa,
Quanto mais belo, mais raro.

Amor que mágoa arrosta
Sofre tudo, sempre amando...
Paixão afirma que gosta
Mas não se sabe até quando...

O amor, se podes frui-lo
Com serviço à Humanidade,
Recorda um rio tranqüilo
No rumo da Eternidade.

No Além a dor que me invade,
Que instrui mas não asserena,
É a saudade da saudade
Que nunca valeu a pena

Amor, - o sol que se reparte,
Por santos, crentes e ateus -
Mostra ser, em toda parte,
A onipresença de Deus.

RAMO DE RIMAS

Fócion Caldas

Ouro em excesso – veneno
Que ampara, cura e liberta,
Se dado na forma justa
E usado na dose certa.

Caridade verdadeira
Que apóia sem recompensa.
Perdoa setenta vezes
Sete vezes cada ofensa.

Beleza na forma humana
É sempre um véu quase à-toa,
Mero artifício da vida
Para ajudar a pessoa.

Desafio na existência
Da mais alta á mais singela:
Achar a felicidade
É contentar-se com ela

Se queres felicidade
No campo que te rodeia,
Nunca entreteças teu ninho
Em galho de dor alheia.

Quem ama lembra roseira
De estranho e bela feição:
Montões de rosas nos braços
E espinhos no coração.

RAMOS DE TROVAS

Eugênio Rubião

Existência enobrecida.
Aconteça o que aconteça.
Começa no coração
E acaba pela cabeça.

Auxílio nos guarda a vida
Nas dádivas mais singelas:
Merecimento nos vem
Do que fazemos com elas.

Não há sombra tão espessa.
Nem há noite sem luar,
Que a luz de um bom pensamento
Não consiga iluminar.

Sofremos, sim... mas nem tanto...
A dor mais dura e feroz
É a dor do orgulho ferido.
Rugindo dentro de nós.

Achei tanto amor nos Céus.
Que as minhas contas não novo
Para pagar o que devo
O jeito é nascer de novo.

REENCARNADOS

Chiquito de Moraes

Ontem – corsário afamado,
Matava sedento de ouro...
Hoje – menino enfeitado
A beira do ancoradouro.

Ontem – mulher de ilusão,
Mentiras e cabriolas...
Hoje – bendita prisão
De pratos e caçarolas.

Ontem – autor insensato,
Ganhando á custa do vicio...
Hoje – doente sem tato,
Vivendo com sacrifício.

Ontem - tirano na praça,
Falava insincero em tudo...
Hoje – mendigo que passa,
Gaguejando, tartamudo.

Destino desventura?!...
Nada disso, meu irmão,
Presente mostra o passado,
Bendita a reencarnação!...

REFLEXÕES

Lôbo da Costa

A fortaleza mais firme.
Inda que o lodo a degrade.
É o claro conhecimento
De nossa debilidade.

Se caíste, ergue-te anda
E aprende com a vida, em suma,
Que só na vida não erra
Quem nunca faz coisa alguma.

No caminho para o Céu.
Por lei, em qualquer lugar.
O tempo mais importante
É o tempo de perdoar.

Vejo assim a polidez.
Quando nela me concentro:
Uma luz que está por fora
Que devia estar por dentro.

Escola é a vida... Lições
São teus dias quanto os meus,
O tempo é o mestre efetivo,
O programa vem de Deus

REGISTROS

José Nava

Afeição atormentada:
Maravilhoso talento.
Sacrifício sem amor:
Divino merecimento.

Felicidade – o amor puro –
As vezes é um carro assim:
Quando a gente quer o embarque,
As rodas estão no fim.

RIMAS DA VIDA

Chiquito de Moraes

Um gesto de caridade.
Na dor de momento incerto,
Recorda a bênção do orvalho
Amenizando o deserto.

Por lei celeste possuis
Aquilo em que te desdobras.
Cada pessoa na vida
Descende das próprias obras.

Quem ama sem distinção
De pessoa ou de lugar
Traz sempre no coração
Alguma coisa que dar.

Honrar pequeninas coisas
É o processo em que te engrenas
Para fazer grandes coisas
Como se fossem pequenas

A consciência é tão alta
Que se oculta como estrela,
Mas tem uma voz tão clara
Que não se pode escondê-la.

RIMAS SINGELAS

Juvenal Galeno

Queres ver alma na Terra?
Não percas tempo à procura,
Busca um diamante na serra,
Olha a estrela em noite escura.

Não digas: “Sombra sou eu,
Meu sonho é luz que faliu.”
Coração que não sofreu
É selva que não se abriu.

SIMPLES NOTAS

Martins Coelho

Alma apoiada na fé
Que entende, trabalha e avança
Onde aparece o fracasso,
Encontra nova esperança.

Ventura real que vejo
Sempre nova, sempre bela:
Doar a felicidade
Sabendo passar sem ela.

O nome qualquer que seja:
Metro do senso comum,
O trabalho que se faz:
Retrato de cada um.

Para servir, não vaciles
Nem um momento sequer
Ajuda tardiamente
É próprio de quem não quer.

Quem busque felicidade
Viva e lute pelo bem,
Abençoe tudo o que exista.
Não pense mal de ninguém.

TEMAS DA ESTRADA

Augusto de Oliveira

Vingança é queda mortal,
Injuria na Criação.
Abelha, quando se vinga.
Rola, ferida no chão.

Salário de caridade.
Cada qual encontra o seu:
Quem cala Deus pagará,
Quem fala já recebeu.

TEMAS DA MORTE

A morte!... A morte real
Começa, em verdade, a fundo,
No esquecimento daqueles,
Que mais amamos no mundo.

Oscar Batista

Todo espírito encarnado
É um viajor em caminho...
Sonha, sofre, luta e segue,
Morrendo devagarinho...

Jovino Guedes

Virá o tempo da paz.
Não te esqueças, coração,
Em que tudo esquecerá
E todos te esquecerão.

Targélia Barretto

A vida!... – que enorme enredo
A luta na carne encerra!...
A morte!... quanto segredo
Em sete palmos de terra!...

Lindolfo Gomes

Lei que vemos, face à face.
E ninguém pode esconder:
Toda pessoa que nasce
Começa logo a morrer.

Chiquito De Moraes

A morte chega por vezes,
Age de chofre e sem planos,
Só vem sepultar a vida
Que está morta há muitos anos...

Silveira Carvalho

A morte não é mensagem
Fora do senso comum,
A morte nasce na vida
Da vida de cada um.

Ormando Candelaria

A sombra em que a morte avança
Não dói mais quando nos leva,
Porque temos a esperança
Por doce luar na treva.

Irene de Souza Pinto

Finados!... Saudades atroz
Em nosso pesar profundo!...
Quantos mortos temos nós
Nos campos santos do mundo!...

Antônio Salles

Se dizes que a vida é nada,
Que tudo no mundo é vão,
Olha a semente enterrada.
Ressuscitando no chão!...

Fidélis Reis

TEMAS DO DINHEIRO

Albérico Lôbo

Riqueza tem seus preceitos,
Penúria tem seus artigos.
Fortuna faz relações ,
Pobreza mostra os amigos.

Dinheiro na sovínice –
Pesares saindo em bando.
Dinheiro que serve e passa –
Bênção de Luz caminhando.

O braço sem capital –
Engenho que se amofina.
O capital sem o braço –
Cachoeira sem usina.

Donativo? Esmola? Auxílio?!...
Só Deus sabe o doce nome
Do dinheiro que trabalha
E extingue as mágoas da fome.

Reclamas sementes de ouro
Para a cultura do bem...
Jesus não tinha dinheiro
E ajudou como ninguém.

TROVAS DA AFEIÇÃO TERRESTRE

Lívio Barreto

Antes da morte, dizia:
“És meu anjo doce e terno”,
Hoje falas, se me vês:
“O teu lugar é no inferno”.

Querida, o teu vate increu
Aprendeu agora aqui:
Que a sombra contigo é céu
E o céu é sombra sem ti.

Um dia, triste e velhinha
Hás de ver, tranquila e crente,
Que foste e serás só minha,
Que sou teu eternamente.

Exalta a carne festiva,
No entanto, escuta, meu bem,
Na terra, por mais se viva
Não fica ninguém, ninguém...

Se este amor é obsessão
Quero amar-te mesmo assim,
Prende-me ao teu coração,
Não me esqueças, pensa em mim...

TROVAS DA MULHER

Luiza Amélia

Mãe – uma sílaba só,
Com sentido tão profundo!...
Deus ajuntou em três tetras
Toda a riqueza do mundo.

Não chores, mãe desprezada,
Na aflição da noite fria!
Deus te reserva outra estrada
É a bênção de novo dia.

Dizes: “mulher em desdouro”...
Mas se é mãe que vela e afaga,
Deus já fez dela um tesouro
Que o mundo inteiro não paga.

O mal gritaria em vão
Se cada mulher sem lar
Tivesse no coração
Um filho para beijar.

Fé viva na alma que chora:
Lua cheia em noite fria.
Agasalho da esperança:
Pão nosso de cada dia.

TROVAS DA ORAÇÃO

Ivan Albuquerque

Oração – paz nos caminhos,
Louvor da alegria sá!...
Escuta a orquestra dos ninhos,
Vibrando pela manhã...

A prece, no fundo, encerra
Clara lição, a saber:
Semente lançada á terra.
Que a terra vai devolver.

Oração para ser bela.
Petição que não agite.
Deve ser como a janela
Por onde o sol nos visite.

TROVAS DE AVISO

Múcio Teixeira

Guarda a criança contigo,
Como bênção do amor puro.
Criança é o nosso retrato
Endereçado ao futuro.

Trabalha serenamente,
Mas sem pressa ou desalinho.
Deus tudo faz sem demora,
Mas age devagarinho.

Duas regras infalíveis
Na santa escolha do bem:
Quem não estuda não sabe.
Quem não trabalha não tem.

O homem é sempre assim.
Por mais alto que se expresse:
Tanto mais intolerante
Quanto menos se conhece.

Alegria de uma casa
Tem este preço comum:
Um tanto de caridade
Da parte de cada um.

Entre saber e brilhar.
A diferença é sabida:
Cultura faz-se num mês.
Educação pede a vida.

Ofensas – sombras da vida!...
Entrega as nuvens ao vento...
Perdão quando é verdadeiro
Tem nome de esquecimento.

Quem diz que Deus não adoça
O fel de nossos caminhos,
Olhe o lírio sobre o charco,
A rosa sobre os espinhos.

TROVAS PARA JESUS

Definição de Jesus?
Debalde estudo e medito...
Um pobre raio de luz
Nada sabe do infinito.

Alceu Wamosy

Antiguidade preclara,
Novas épocas de luz!...
Nelas nada se compara
As instruções de Jesus.

Marcelo Gama

Aprendemos no Evangelho
Esta lição singular:
Quanto menos se deseja
Mais se pode conquistar.

Juca Muniz

Natal!... O mundo recorda
O quadro estranho e comum,
O Cristo que chega e bate
À porta de cada um.

Teotônio Freire

Poder sem amor do Cristo
Governando o coração –
Luz de incêndio que se apaga
Em meio da escuridão.

Lauro Pinheiro

Nas amarguras da Terra.
Coração, atenta nisto:
Tudo surge e se transforma
Tudo passa, menos Cristo.

Antônio de Castro

Natal!... Jesus novamente
Pede pouso, alteia a voz.
No entanto, espera somente
Asilo dentro de nós.

Milton da Cruz

Caridade, onde estiveres
Lenindo as dores de alguém,
Onde sirvas, onde fales,
Jesus estará também.

Auta de Souza

Natal!...Escuto dois gritos
Num grito enternecedor:
O mundo pedindo paz.
O Cristo rogando amor.

Ormando Candelária

Guia, Senhor, o meu passo,
Onde os meus passos se vão...
Erro!...Não sei o que faço...
Nunca me largues a mão.

Lôbo da Costa

VASO DE TROVAS

Teotônio Freire

Tudo vence no caminho.
Mesmo os empecos mais vastos,
Quem traz a cabeça nova
Em cima dos ombros gastos.

A verdade, só por si,
A nenhum louro concorre
Se não renova a esperança
Naqueles a quem socorre,

Na grande escola do mundo
Quem ensina pense e olhe:
O pai colhe o que semeia.
O filho aquilo que colhe.

Marujo domina o mar
Remando contra a maré.
Sem sofrimento na vida.
Ninguém sabe se tem fé.

Quando a ventura reclama,
Ei-la que se contradiz...
Quem é feliz não se queixa,
Se queixa não é feliz.

Fim